



## O FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA DIANTE DA ATUAÇÃO PSICOTERAPÊUTICA GRUPAL NO CAPS

Ana Beatriz Feliciano; Daniela Madureira Santiago; Maria Elisa Gisbert Cury  
anabeatriz\_fel@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,  
Bauru-SP.*

### **Resumo**

O modo de conceber e lidar com a loucura vem sofrendo muitas mudanças no decorrer da história. O Centro de Assistência Psicossocial (CAPS) faz parte dessas mudanças, sendo um lugar de tratamento, diferente do modelo hospitalocêntrico, que tem por objetivo a assistência, reabilitação psicossocial e a promoção da autonomia e cidadania, além de ser orientado pela noção de cuidado e promoção dos direitos dos usuários. Consistindo num avanço social e histórico-cultural na forma de conceber tanto a loucura, quanto “os loucos” e as noções de cuidado e atenção com relação às pessoas em sofrimento psíquico. De acordo com os objetivos do CAPS, todas as atividades, inclusive as grupais, devem ser conduzidas pelos projetos terapêuticos singulares a cada usuário ou por propostas que sejam coletivas, com temas e reflexões que sejam pertinentes às pessoas que frequentam este serviço e que participam dos subgrupos existentes. Em meio a tantas possibilidades de atividades terapêuticas, a literatura aponta que a nova configuração dos serviços de saúde mental fez dos atendimentos grupais o principal recurso terapêutico nestes contextos. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo expressar a vivência da modalidade de Estágio Plantão Psicológico realizado extramuros, ou seja, em um campo externo à Universidade. O estágio foi realizado no CAPS I em uma cidade do interior de São Paulo, com um grupo de 6 mulheres com faixa etária entre 30 a 60 anos. Das participantes, 5 apresentavam Transtorno Depressivo com sintomas psicóticos e uma Transtorno Bipolar. Buscou-se compreender a necessidade individual e grupal a ser trabalhada e o fortalecimento da autoestima. Durante os encontros semanais, com duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos, foram trabalhadas algumas dinâmicas tais como: atividade “Descobrimos as qualidades”, “Dinâmica do espelho”, “Dinâmica show de talentos” e um dia da maquiagem e músicas, sempre enfatizando os objetivos das atividades realizadas. Após 4 encontros constatou-se a aproximação das participantes umas com as outras, maior facilidade para se expressarem e uma pequena melhora na autoestima, indicando a necessidade do acolhimento em grupo, onde uma participante pode ajudar a outra, e também o vínculo criado por elas, em um momento onde podem se expressarem sem julgamentos. Diante do exposto, fica evidente a importância do Plantão Psicológico extramuros, tanto como parte do processo de aprendizagem dos alunos estagiários quanto como uma forma de auxiliar na melhor qualidade de vida dos usuários da unidade concedente, por meio de atividades grupais realizadas em um espaço próprio da saúde mental.

Palavras-chave: plantão psicológico; autoestima; CAPS.